

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA**

Marcelo Piano Rosa

**A SUB-SEDE DA TORCIDA ORGANIZADA DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
NO RIO GRANDE DO SUL (2006-2017): um estudo histórico documental**

Porto Alegre

2018

Marcelo Piano Rosa

**A SUB-SEDE DA TORCIDA ORGANIZADA DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
NO RIO GRANDE DO SUL (2006-2017): um estudo histórico documental**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola Superior de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Janice Zarpellon Mazo

Porto Alegre

2018

Marcelo Piano Rosa

**A SUB-SEDE DA TORCIDA ORGANIZADA DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
NO RIO GRANDE DO SUL (2006-2017): um estudo histórico documental**

Conceito final:

Aprovada em de de

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Martha Roessler – UFRGS

Orientador: Prof^a. Dr^a. Janice Zarpellon Mazo - UFRGS

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por ter me guiado nessa jornada inteira e por ter me dado a salvação. Agradeço também à minha família por ter me dado todo o suporte necessário em todo o período da minha graduação. Em especial ao meu pai e minha mãe por terem, muitas vezes, sacrificado seu tempo e seu dinheiro tentando dar o melhor para mim.

Ao meu irmão Rodrigo, também Educador Físico graduado nesta universidade, por ter me apoiado e me aconselhado nesse tempo todo e por me abrir diversas oportunidades, onde aprendi a ser um profissional de qualidade.

À minha irmã Daniele por ter me aturado o tempo em que vive com ela no período que cursei a faculdade em Santa Maria e por ter sido praticamente uma segunda mãe para mim.

À minha namorada Gildete por sempre estar ao meu lado, me apoiando e me aconselhando nas decisões que tive que tomar ao longo da minha graduação. E por nunca desistir de mim.

A todos amigos que fiz durante todo meu período em que estive à frente da sub-sede do Rio Grande do Sul e aqueles que eu considero como irmãos e que levarei sempre junto comigo no meu coração.

À Torcida Independente, que mesmo após ter me desligado, é uma entidade que sempre levarei comigo onde quer que eu esteja e que tenho muita admiração.

A todos os professores da Escola de Educação Física da UFRGS que tive o prazer de conhecer e poder aprender com seus ensinamentos, em especial à minha orientadora Janice por ter me clareado o túnel dessa difícil decisão do tema escolhido para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Aos meus colegas com quem convive durante o período da graduação pela troca de conhecimento.

Aos meus chefes e colegas da Academia Ápice por todos os ensinamentos passados e aprendizados para que eu me tornasse um profissional melhor a cada dia.

E por fim, à todas as pessoas que estiveram do meu lado nesse período importante da minha vida.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo descrever as memórias da sub-sede da torcida do “São Paulo Futebol Clube”, desde que foi instaurada no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2006 até o ano de 2017. Para viabilizar este estudo de caso histórico-documental foram coletadas informações e fotografias, em sites e no acervo pessoal de torcedores. Percebeu-se que a maioria da torcida é formada por gaúchos, que se reúnem para acompanhar os jogos da equipe de futebol, inclusive em cidades situadas em outros estados.

Palavras-chave: futebol; torcida; História do Esporte; São Paulo Futebol Clube

Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA.....	8
3 A SUB-SEDE DO RIO GRANDE DO SUL	9
3.1 A PRIMEIRA VIAGEM.....	12
3.2 O ANO DE 2012.....	13
3.3 O ANO DE 2013.....	16
3.4 O ANO DE 2014.....	22
3.5 O ANO DE 2015.....	40
3.6 O ANO DE 2016.....	47
3.7 O ANO DE 2017.....	58
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
5 REFERÊNCIAS.....	66

1 INTRODUÇÃO

No transcorrer do século passado, a interação entre os torcedores começou a nascer em grupos de torcedores, por uma vontade maior de apoiar o time e de fazer a diferença dentro dos estádios em dias de jogos. Foi então que, sorrateiramente, foram surgindo as inicialmente chamadas Torcidas Uniformizadas.

A primeira forma dessa manifestação, por exemplo, é denominada, por alguns pesquisadores, de torcidas voluntárias. Torcidas que, no início da nossa história do futebol, se reuniam única e exclusivamente em consequência dos jogos e tinham como elemento unificado a paixão, ou a simpatia, que nutriam por um ou por outro clube (CORREIA SOBRINHO: 1997, p. 02).

No Brasil, não é possível precisar exatamente quando essas torcidas surgiram. Autores como Pimenta (1997) e Toledo (1996) acreditam que na década de 40 já surgiam as primeiras torcidas uniformizadas, regidas por um chefe e sem nenhuma organização burocrática. Décadas depois, a partir dos anos de 1970, as uniformizadas tiveram um crescimento e tornaram-se organizações maiores, passando a chamar-se de torcidas organizadas. Essas modificações extinguiram o torcedor-símbolo chamado de chefe, surgindo um organograma mais complexo, cuja peça principal era denominada de presidente.

Desde então, muito se fala sobre as torcidas organizadas na mídia. Uma transmissão televisiva de um jogo de futebol mostra a exibição da torcida através de faixas, bandeiras e cânticos. Outro ponto também bastante focado é a violência pela qual, muitas torcidas são rotuladas e avaliadas.

No São Paulo Futebol Clube (SPFC), a primeira torcida uniformizada foi a Torcida Uniformizada do São Paulo Futebol Clube, a TUSP. Fundada em 1939, também é reconhecida por ser a primeira torcida uniformizada do Brasil, a TUSP foi enfraquecida no ano de 1972, quando houve uma dissidência na primeira viagem ao exterior da torcida, onde a diretoria ficou hospedada em hotel cinco estrelas e o restante dos sócios ficaram alojados em pensões. Com isso, muitos membros da TUSP ficaram descontentes com a atual diretoria e uniram-se para criar a Torcida Tricolor Independente (TTI).

Por se tratar de uma das maiores equipes do Brasil, o São Paulo Futebol Clube, equipe do estado de São Paulo, detém a terceira maior torcida do país

(Ibope, 2014), atrás apenas de Flamengo/RJ e Corinthians/SP. Também é um dos maiores campeões nacionais, detentor de três campeonatos mundiais, três Taças Libertadores da América, seis campeonatos brasileiros e uma Copa Sul-Americana.

Apesar de o clube ser do estado de São Paulo existem são-paulinos que nasceram em outros estados. Há são-paulinos mineiros, cariocas, paranaenses, catarinense, baianos, pernambucanos, mato grossenses e até mesmo gaúchos. Por se tratar de um estado onde a predominância é de Grêmio Foot Ball Porto Alegre (GFBPA) e Sport Club Internacional (SCI), ser gaúcho e torcer para um clube de outro estado é, de certo modo, estranho e ao mesmo tempo errado, segundo as tradições gaúchas. No Paraná, por exemplo, também existem dois times, Clube Atlético Paranaense (CAP) e Coritiba Foot Ball Clube (CFBC), mas a grande maioria do estado não torce para nenhum dos dois maiores times do estado. O tradicionalismo gaúcho gera um preconceito nas pessoas, fazendo com que as outras pessoas que simpatizam com outros clubes, que não seja do estado, sejam afetadas por esse preconceito. Mas ser são-paulino é não ter fronteiras para acompanhar o São Paulo onde quer que ele vá jogar.

Neste estudo de caso histórico pretendo mostrar imagens e contar a história da sub-sede da TTI no estado do Rio Grande do Sul. Como surgiu a ideia e qual foi a motivação dos fundadores para criar a primeira torcida organizada no Rio Grande do Sul de um clube que não é do estado. Não é comum encontrar pessoas que nasceram no Rio Grande do Sul e torcem para o SPFC, mas a sub-sede da Torcida Independente no Rio Grande do Sul não é formada apenas por gaúchos. Há também paulistas, catarinenses, paranaenses, mineiros e cearenses.

2 METODOLOGIA

O estudo de caso histórico-documental sobre a sub-sede da TTI no estado do Rio Grande do Sul possui caráter descritivo e qualitativo. O estudo foi sustentado em fontes de imagens de arquivo pessoal, fontes orais, fontes virtuais e registros de observação livre. A revisão bibliográfica foi realizada em livros, artigos e sites.

As fontes orais (Alberti, 1989), foram constituídas a partir de entrevistas com membros e fundadores da sub-sede. As entrevistas foram realizadas com a utilização de um roteiro norteador, que procurou identificar aspectos relacionados ao objetivo do estudo.

Neste estudo também foram consultadas reportagens dos sites Globo Esporte, O Lance!, Zero Hora e Futpédia, as quais versam sobre as conquistas do time do SPFC e os jogos realizados em que a sub-sede do Rio Grande do Sul esteve presente. Houve dois critérios para a seleção das fotos e arquivos: imagens onde os membros da sub-sede apareciam e imagens onde os materiais, como faixas e bandeiras, da sub-sede apareciam.

A observação livre (Godoy, 1995) foi realizada em todos os jogos e viagens que a sub-sede do Rio Grande do Sul participou, desde o ano de 2009 até o ano de 2017, realizando anotações de campo (Triviños, 1987) buscando compreender como a sub-sede organiza-se em dias de jogos e viagens, qual o seu comportamento durante a partida, como ocorre o seu relacionamento com os demais torcedores do clube e qual a motivação que os membros tem em acompanhar jogos de um clube fora do estado do Rio Grande do Sul.

Na sequência apresentamos a história da sub-sede e o resultado da análise documental das informações coletadas, cujos procedimentos basearam-se em Triviños (1989).

3 A SUB SEDE DO RIO GRANDE DO SUL

No Rio Grande do Sul torcedores do SPFC não eram organizados e também não se reuniam para assistirem aos jogos do SPFC. Tudo começou através da antiga rede social chamada Orkut. Através do Orkut, onde havia uma comunidade chamada São-paulinos em Porto Alegre (SPPOA), são-paulinos começaram a organizar-se, mesmo pela internet, para assistirem aos jogos. Foi através dessa comunidade que alguns simpatizantes da TTI conheceram-se e trocaram mensagens. Inicialmente eles reuniam-se com os SPPOA. Os primeiros simpatizantes da TTI foram Diego Oliveira, Rafael Zaffari e Bartira Macchiavelli. Outros simpatizantes conheceram-se virtualmente, através da comunidade no Orkut. Desde a criação dessa comunidade, no ano de 2005, até o ano de 2009, a organização dos simpatizantes da organizada era apenas quando os SPPOA reuniam-se. Não havia ainda uma junção mais organizada dos simpatizantes da TTI no estado do Rio Grande do Sul.

O primeiro encontro que levou os simpatizantes a pensarem em reunirem-se para formar a sub-sede deu-se em um jogo no estádio Olímpico Monumental, antigo estádio do GFBPA, em 2009, onde o SPFC enfrentaria a equipe gaúcha pelo Campeonato Brasileiro. Marcelo, um dos fundadores da sub-sede da TTI no Rio Grande do Sul, confeccionou uma faixa com a fonte utilizada pela sede em São Paulo/SP para levar ao estádio com o nome da sua cidade natal, Erechim/RS (Imagem 1). Esse jogo foi bem conturbado, pois até então a sede em São Paulo/SP não sabia da existência de nenhuma faixa no estado do Rio Grande do Sul e não queriam liberar a saída de Marcelo do estádio com a faixa. Após longa conversa a sede autorizou a faixa da cidade de Erechim/RS ficar com Marcelo.

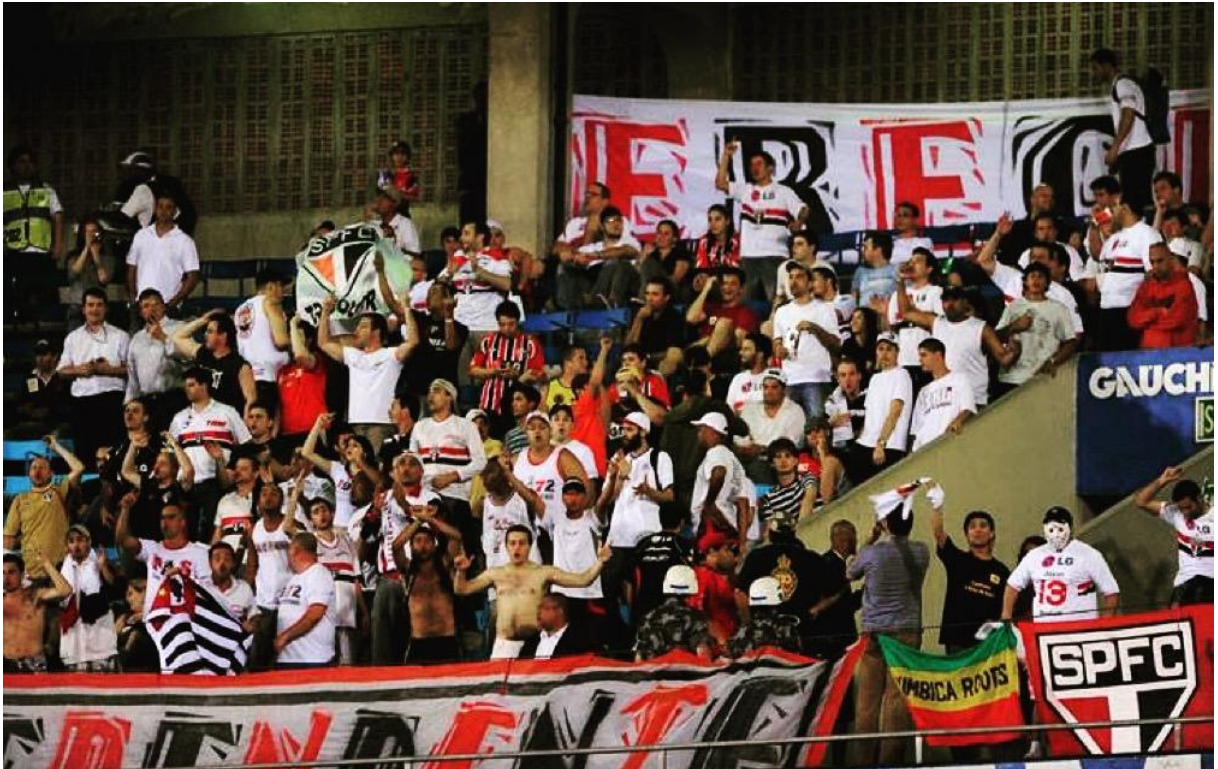


Imagem 1 – Faixa de Erechim/RS, no canto superior esquerdo, no estádio Olímpico Monumental na partida contra o GFBPA no ano de 2009, confeccionada por Marcelo.
Fonte: Zero Hora

A partir desse momento então, Marcelo resolveu criar um grupo no antigo Orkut para agregar mais simpatizantes da torcida organizada no estado do Rio Grande do Sul. Foi assim que Marcelo conheceu outros membros da TTI que moravam no Rio Grande do Sul, como Diego Oliveira que morava na capital Porto Alegre/RS, Bruno Longoni que morava em Cachoeira do Sul/RS, Lucas Couto que morava em Sapucaia/RS, André Lourenço que morava em Esteio/RS e Rafael que também morava na capital (Imagem 2). Apesar de simpatizarem pela mesma torcida organizada, essas pessoas nunca haviam se conhecido pessoalmente ou frequentados juntos os jogos do SPFC.



Imagem 2 – Marcelo, no canto inferior esquerdo, com os punhos cruzados e Lucas, no canto superior direito, também com os punhos cruzados, juntamente com membros da sede de São Paulo/SP e são-paulinos de outras regiões.
Fonte: globoesporte.com

Após esse jogo, Marcelo voltou para o interior e teve a ideia de juntar todos e formar a sub-sede do Rio Grande do Sul, inicialmente chamada de Torcida Independente Porto Alegre, mesmo tendo membros de diversas cidades, incluindo Marcelo, que morava em Erechim/RS. Então, Marcelo mandou fabricar a primeira bandeira da torcida, com autorização prévia da sede de São Paulo/SP. Após ficar pronta ele mandou a bandeira para a capital do Rio Grande do Sul para os cuidados de Diego e de Rafael, outros dois fundadores. Foi assim que eles começaram a recrutar simpatizantes e começaram a reunir-se em dias de jogos no estado do Rio Grande do Sul.

O início da organização dos torcedores foi informal, pois demorou um tempo para terem o reconhecimento da sede em São Paulo/SP e, mesmo tendo esse reconhecimento, a sede não autorizava a criação de sub-sedes em outros estados com menos de 50 membros cadastrados na torcida. Além do mais, ter um espaço físico seria impossível nesse momento por questões burocráticas e financeira, já que a sub-sede não possuía CNPJ. Então, a fundação não tem uma data definida. A

partir de 2009 que os torcedores uniram-se e criaram a comunidade e resolveram juntar-se para assistir os jogos e criaram uma bandeira para a sub-sede da torcida, com autorização da sede.

3.1 A PRIMEIRA VIAGEM

A primeira viagem aconteceu no ano de 2006, mesmo não tendo a ideia ainda de formar uma sub-sede. Os simpatizantes da organizada que se reuniam com os SPPOA decidiram alugar uma van e foram assistir o SPFC jogar em Florianópolis, no estado de Santa Catarina (Imagem 3). O jogo era contra a equipe catarinense do Figueirense/SC, válido pelo Campeonato Brasileiro daquele ano, no Estádio Orlando Scarpelli. Na oportunidade o São Paulo ganhará por 2 a 0, com gols marcados por Aloísio Chulapa e Ilsinho. Naquele mesmo ano o tricolor se tornaria campeão brasileiro, depois de 15 anos.



Imagem 3 – Rafael Zaffari, um dos fundadores, no canto direito com uma camisa amarela. Diego Oliveira, outro fundador, está em pé no canto esquerdo, com boné branco e os punhos cruzados. Bartira Macchiavelli está sentada sobre o cooler. André Lourenço está fazendo sinal de positivo atrás da bandeira do SPFC. O torcedor de camisa do Flamengo/RJ era amigo de Rafael, e por ser de uma torcida aliada à TTI viajou junto com os simpatizantes da torcida tricolor. Gustavo Aguirres está agachado ao lado de Rafael, cruzando os punhos. Ele é amigo de Rafael também e membro da Torcida Organizada Camisa 12 (C12), do Internacional, outra torcida aliada da Torcida Independente.
Fonte: Arquivo pessoal.

3.2 O ANO DE 2012

Não há registros dos anos de 2010 e 2011. Em 2012 os simpatizantes já organizados em forma de sub-sede, reuniram-se para assistir os dois jogos realizados em Porto Alegre/RS, contra o SCI e o GFBPA, respectivamente.

O jogo contra o SCI, realizado no dia 6 de junho, foi marcado por uma frente fria muito grande (Imagem 4). O antigo estádio Beira-Rio estava em obras para a Copa do Mundo que seria realizada no Brasil em 2014. Isso fez com que o vento do Lago Guaíba, em Porto Alegre/RS esfriasse mais ainda o estádio, chegando a atingir 2°C. Naquela oportunidade o SPFC saiu derrotado por 1 a 0, com gol de falta de Dalessandro. O jogo era válido pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro de 2012.



Imagem 4 - Marcelo, no centro da imagem ao fundo, Bruno Longoni ao centro da imagem na frente de Marcelo e Nelson Penedo, de óculos, no canto direito da imagem juntamente com membros da sede da TTI e membros da C12.

Fonte: Arquivo pessoal.

A segunda partida do ano foi contra o GFBPA, realizada no dia 11 de Novembro no estádio Olímpico Monumental, em Porto Alegre/RS, válida pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro. Essa partida teve um gosto especial para os membros da sub-sede, pois a sede de São Paulo/SP veio em um ônibus para Porto Alegre/RS. Em anos anteriores não colocaram ônibus, apenas alguns membros da diretoria vieram de avião. A torcida amiga e aliada, Camisa 12 do SCI (C12), recepcionou os membros da sede e os demais são-paulinos com um churrasco na quadra da escola de samba Imperadores do Samba (Imagem 5). Na ocasião foram distribuídos jornais da TTI e houve troca de camisas entre os membros das duas torcidas organizadas.



Imagem 5 - Membros da sede da TTI e da sub-sede do Rio Grande do Sul junto com os amigos e aliados da C12 na quadra da escola de samba Imperadores do Samba.
Fonte: Arquivo pessoal.

A chegada ao estádio Olímpico foi um pouco conturbada, pois os dois ônibus que levavam as torcidas organizadas do SPFC e os amigos da C12 foram escoltados até uma rua próxima à entrada do portão da torcida visitante (Imagem 6). Dessa rua até o portão o trajeto foi feito com escolta a pé. Na chegada ao portão os gremistas recepcionaram a torcida são-paulina com pedras e garrafas. Houve um princípio de tumulto, mas a Brigada Militar conseguiu controlar rapidamente.



Imagem 6 - Membros da TTI escoltados pela Brigada Militar em caminhada até o estádio Olímpico Monumental, em Porto Alegre/RS.
Fonte: Arquivo pessoal.

Dentro de campo a partida marcou o penúltimo jogo oficial da história do estádio Olímpico Monumental, com mais de 46 mil pessoas presentes (Imagem 7). O SPFC saiu na frente no placar com um gol de pênalti marcado pelo goleiro Rogério Ceni. Foi o seu 106º gol com a camisa do SPFC. No segundo tempo o time gaúcho virou o jogo e o placar terminou 2 a 1 para o GFPA.



Imagem 7 – Membros da sede da TTI e da sub-sede do Rio Grande do Sul reunidos no estádio Olímpico Monumental.
Fonte: Arquivo pessoal.

3.3 O ANO DE 2013

O ano de 2013 foi decisivo para a história da sub-sede. O ano marcou o real reconhecimento da sede de São Paulo/SP e a escolha do líder da sub-sede. Apesar de ser informal e sem eleições ficou decidido que o presidente da sub-sede seria Marcelo Piano a partir daquele momento. Além dos dois jogos em Porto Alegre/RS, contra GFBPA e SCI, respectivamente, a sub-sede viajou com representantes para mais duas partidas, contra o CAP, em Curitiba e contra o Criciúma/SC, em Criciúma/SC.

O primeiro jogo do ano foi realizado em Porto Alegre/RS, contra o GFBPA, no dia 12 de junho. A partida marcou a estreia do SPFC na nova Arena do GFBPA (Imagem 8). O jogo foi válido pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro. estava frio em Porto Alegre/RS e o jogo acabou empatado em 1 a 1, com gol de Luís Fabiano.



Imagem 8 – Membros da TTI (sede e sub-sede Rio Grande do Sul) e da C12 unidos na Arena do GFBPA.

Fonte: Arquivo pessoal.

A TTI veio em um ônibus de São Paulo/SP. Na saída do estádio a Brigada Militar escoltou os torcedores são-paulinos até os ônibus (Imagem 9). Por se tratar

de um estádio novo, todo esquema de segurança era novo e foi adaptado para a partida. A saída ocorreu sem nenhum incidente.



Imagem 9 – Brigada Militar escolta membros da TTI em direção ao ônibus na saída da Arena do GFBPA.

Fonte: Arquivo pessoal.

A segunda partida do ano frequentada pela sub-sede Rio Grande do Sul foi contra o SCI, no dia 27 de outubro. O estádio Beira-Rio estava interditado devido à obras para a Copa do Mundo no Brasil de 2014. Com isso a partida foi realizada em Caxias do Sul/RS, cidade do interior gaúcho. O estádio que cedeu a partida foi o estádio Centenário, do Caxias/RS. A TTI veio em dois ônibus para este jogo. Os membros da sub-sede Rio Grande do Sul aguardaram a chegada dos ônibus em Porto Alegre/RS, junto com membros da C12 (Imagem 10), para então entrarem na excursão rumo à Caxias do Sul/RS.

Já em Caxias do Sul/RS a torcida foi recepcionada com um churrasco feito pela C12, em uma praça no entorno do estádio Centenário. Dentro de campo, os são-paulinos viram um show de Aloísio “Boi Bandido”. O atacante marcou os três gols da vitória são-paulina sobre o time gaúcho pelo placara de 3 a 2. O SPFC saiu na frente, mas logo após deixou o SCI empatar. A alegria dos colorados durou pouco. Logo em seguida, Aloísio marcou o segundo e no final do primeiro tempo marcou o terceiro. A equipe gaúcha descontou na segunda etapa, mas não adiantava mais nada. Festa tricolor em Caxias do Sul/RS (Imagem 11).



Imagem 10 – Da esquerda para a direita: Bruno Longoni, Lucas Couto, Marcelo Piano, Rosane Rosa, André Lourenço e Tharsus Vargas (membro da C12), aguardando a chegada do ônibus da sede da TTI que vinha de São Paulo/SP.
Fonte: Arquivo pessoal.



Imagem 11 – Festa da TTI em Caxias do Sul/RS com bexigas e faixas.
Fonte: Arquivo pessoal.

A terceira partida marcou a primeira viagem da nova era da sub-sede do Rio Grande do Sul. Alguns membros deslocaram-se de carro até Curitiba/PR para ver a derrota para o CAP pelo placar de 3 a 0, válido pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro daquele ano. A partida aconteceu no estádio Durival Britto do Paraná/PR, do rival do CAP, pois seu estádio, a Arena da Baixada, também estava em obras para a Copa do Mundo (Imagem 12).



Imagem 12 – Membros da sede da TTI reunidos com membros da sub-sede Curitiba/PR, sub-sede Paranaguá/PR e sub-sede Rio Grande do Sul no estádio Durival Britto.
Fonte: Arquivo pessoal.

Os membros da sub-sede Rio Grande do Sul que foram até Curitiba/PR foram recepcionados com um churrasco e futebol pela sub-sede Curitiba/PR da TTI, juntamente com membros da Torcida Os Fanáticos (TOF), do CAP, amigos da sub-sede Curitiba/PR (Imagem 13).



Imagem 13 – Membros das sub-sedes da TTI de Curitiba/PR, Paranaguá/PR e Rio Grande do Sul junto com membros da TOF, do CAP em um churrasco de confraternização antes da partida entre as duas equipes.

Fonte: Arquivo pessoal.

O final de 2013 marcou uma aventura atípica para a sub-sede do Rio Grande do Sul. O presidente Marcelo embarcou em uma caravana da C12 para São Paulo/SP, onde o time gaúcho enfrentaria a equipe do Corinthians/SP (SCCP) pela 37ª rodada do Campeonato Brasileiro no dia 30 de novembro. A partida terminou empatada em 0 a 0. Na volta de São Paulo/SP no dia 1º de dezembro, Marcelo decidiu interromper sua viagem junto com os aliados da C12 para assistir o jogo do SPFC contra o Criciúma/SC, em Criciúma/SC, válido pela penúltima rodada do Campeonato Brasileiro (Imagem 14). Na oportunidade o time paulista perdeu para os catarinenses pelo placar de 1 a 0. A viagem foi bem conturbada, pois Marcelo decidiu, de última hora, parar na cidade cataninense, sem nem saber como voltaria para Porto Alegre/RS. No final da partida, Marcelo encontrou um amigo da SPPOA que lhe ofereceu carona para voltar para Porto Alegre/RS, acabando, assim, sua aventura futebolística.



Imagem 14 – Marcelo, o segundo da esquerda para a direita, com membros da sede da TTI no estádio Heriberto Hülse, em Criciúma/SC.

Fonte: Arquivo pessoal.

Em 2013 a bandeira da sub-sede Rio Grande do Sul entrou pela primeira vez em um jogo da aliada C12 (Imagem 15). O fato ocorreu na partida entre SCI e SCCP no dia 4 de setembro, válida pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na oportunidade o time gaúcho bateu os paulistas pelo placar de 1 a 0, acabando com a série invicta de dez jogos sem perder do time corintiano, em uma noite gelada em Novo Hamburgo/RS, cidade onde foi realizado o jogo, pois o estádio Beira-Rio estava interditado para obras para sedar a Copa do Mundo de 2014 no Brasil.

A entrada da bandeira foi autorizada pela Brigada Militar, que havia barrado a utilização da mesma em outras oportunidades, por não se tratar de um jogo que envolvia o SPFC. A amizade entre as duas torcidas é muito antiga, começou na década de 90 e se estende até os dias atuais. A partida selou ainda mais essa união, pois antigamente a TTI não tinha representantes no estado do Rio Grande do Sul, fazendo com que a união com a C12 não fosse tão forte.



Imagem 15 – Bandeira da TTI sub-sede Rio Grande do Sul no estádio do Vale, em Novo Hamburgo/RS, no meio da torcida colorada. Jogo entre SCI e SCCP válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro.
Fonte: Arquivo pessoal.

3.4 O ANO DE 2014

Talvez este ano tenha sido o melhor ano para a sub-sede do Rio Grande do Sul. 2014 foi um ano marcante, pois foi o ano que a sub-sede conseguiu o maior número de simpatizantes desde sua fundação, chegando quase no mínimo exigido pela sede de São Paulo/SP para ser reconhecida como uma sub-sede oficial, com local fixo para ver os jogos. 2014 também foi o ano que marcou o maior número de viagens, totalizando 9, sendo duas delas para Criciúma/SC, uma para Florianópolis/SC, uma para Chapecó/SC, uma para Barueri/SP e quatro para São Paulo/SP, além dos dois jogos no estado do Rio Grande do Sul, contra SCI e GFBPA.

A primeira viagem do ano marcou também a primeira vez que a sub-sede do Rio Grande do Sul foi ao estado de São Paulo/SP com um carro para ver um jogo do SPFC (Imagem 16). A viagem ocorreu no dia 11 de maio, onde quatro membros da sub-sede do Rio Grande do Sul (Fernando Cruz, Lucas Goularth, Marcelo Piano e Tadeu Oliveira) e um membro do Comando Metal de São Leopoldo, da aliada C12 (André, mais conhecido como Debow) partiram de Porto Alegre/RS com o carro de Lucas em direção à São Paulo/SP, onde veriam o SPFC enfrentar o SCCP pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro.



Imagem 16 – Membros da sub-sede Rio Grande do Sul e André, membro do Comando Metal de São Leopoldo, da aliada C12, na estrada rumo à São Paulo/SP. Da esquerda para a direita: Tadeu Oliveira, Marcelo Piano, Lucas Goularth e André (Debow).
Fonte: Arquivo pessoal.

Ao chegarem em São Paulo/SP eles foram direto para a sede da TTI, localizada no Largo do Paissandu, centro de São Paulo/SP. De lá, a torcida saiu caminhando em direção à estação da Luz, pois o jogo seria realizado em Barueri/SP (Imagem 17). O placar da partida terminou em 1 a 1, com gol de Luis Fabiano nos últimos minutos da partida, empatando o jogo para o SPFC, mantendo assim o tabu de 6 jogos sem perder para o rival no Campeonato Brasileiro.



Imagem 17 – Membros da TTI de São Paulo/SP com membros da sub-sede do Rio Grande do Sul e André, membro do Comando Metal de São Leopoldo, da C12 na estação da Luz, centro de São Paulo/SP.

Fonte: Arquivo pessoal.

A segunda viagem do ano ocorreu no dia 17 de agosto para o clássico Choque-Rei, realizado entre Palmeiras/SP (SEP) e SPFC, no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, mais conhecido por Pacaembu, em São Paulo/SP, válido pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. Essa viagem foi muito conturbada, pois os integrantes da sub-sede que foram ao jogo decidiram ir de última hora, sem nem saber se conseguiriam passagem para ir. Fernando Cruz, Lucas Goularth e Marcelo Piano foram ao aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre/RS, na noite anterior ao jogo para tentar conseguir uma passagem para São Paulo/SP, mas

acabaram conseguindo o bilhete apenas para o outro dia de manhã, esperando, assim, mais de sete horas dentro do aeroporto para viajarem (Imagem 18).



Imagem 18 – Faixa da sub-sede Rio Grande do Sul estendida no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre/RS, enquanto membros da sub-sede aguardavam o voo para São Paulo/SP. No canto esquerdo está Fernando Cruz e no canto direito está Marcelo Piano.
Fonte: Arquivo pessoal.

Após chegarem no aeroporto de Guarulhos, os membros da sub-sede tomaram o metrô em direção à Zona Oeste de São Paulo/SP, mais precisamente no bairro de Perus/SP, onde encontrariam seus amigos da torcida, conhecidos por formarem a Zona Oeste da TTI, denominados por “Bonde do Trem da Linha-A” (Imagem 19). Ao chegarem em Perus/SP foram recepcionados com churrasco em uma praça local, perto da estação de trem de Perus/SP. Para ir ao estádio, todo o grupo foi de metrô até a sede da TTI. De lá foram caminhando até o Pacaembu.

Nesse jogo o São Paulo jogava como visitante, tendo uma carga de ingressos reduzida. Os membros da sub-sede que viajaram à São Paulo/SP não se organizaram para a viagem e, muito menos, com a compra de ingressos. Eles estavam dependendo de a diretoria da torcida fornecer ingressos a eles. Neste dia aconteceu um fato nada comum. A maior parte da torcida ficou do lado de fora do

estádio, incluindo os membros da sub-sede Rio Grande do Sul, devido à falta de ingressos e pelo local reservado à torcida visitante ter sido reduzido. Mas nada disso impediu a alegria daquele dia, pois dentro de campo o SPFC derrotou o rival pelo placar de 2 a 1, com gols de Pato e Alan Kardec, ex-jogador do rival, sendo vaiado pela torcida palmeirense a cada toque na bola.



Imagem 19 – Membros da sub-sede Rio Grande do Sul juntamente com membros da Zona Oeste da TTI na estação de metrô em Perus/SP.

Fonte: Arquivo pessoal.

No dia 19/07 houve uma confraternização organizada pela C12 para receber os alidos da Torcida Jovem do Flamengo (TJF), que vieram à Porto Alegre/RS para o jogo entre SCI e Flamengo/RS (CRF), no dia 20/07, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre/RS, válido pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na oportunidade o SCI goleou o time carioca pelo placar de 4 a 0. A confraternização reuniu membros da C12, TJF e da sub-sede do Rio Grande do Sul. Foi uma noite de torneio de futebol, churrasco, cerveja e muita festa (Imagem 20).



Imagem 20 – Confraternização realizada em Porto Alegre/RS com membros da C12, TJF e sub-sede do Rio Grande do Sul.
Fonte: Arquivo pessoal.

No dia 10/08 membros da sub-sede do Rio Grande do Sul uniram-se à C12 para acompanhar o clássico Grenal, válido pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro, realizado no estádio Beira-Rio (Imagem 21). A partida terminou com o placar de 2 a 0 para a equipe colorada.

Foi a primeira vez que membros da sub-sede do Rio Grande do Sul entraram com seu novo uniforme em um estádio e, também, o primeiro jogo para os membros da sub-sede no novo Beira-Rio, que estava em reforma para a Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Foi o primeiro uniforme confeccionado pela sub-sede com autorização da sede de São Paulo/SP, conquistando, assim, mais respeito perante a torcida, pois a sede não autorizava qualquer cidade a confeccionar uniformes com símbolos e letras da torcida.



Imagem 21 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre/RS, acompanhando o clássico Grenal junto à C12. Da esquerda para a direita: Fernando Cruz, Marcelo Piano e Bruno Mello.
Fonte: Arquivo pessoal.

A sub-sede do Rio Grande do Sul voltou ao estádio Beira-Rio no dia 20/08, mas desta vez para assistir o SPFC em campo, contra o SCI. Foi o primeiro jogo do tricolor no novo estádio Beira-Rio, reformado para a Copa do Mundo (Imagem 22). A partida era válida pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. O tricolor saiu vitorioso, com gol de Ganso, acabando com a invicta defesa colorada, que não tomava gol há cinco jogos.

Antes da partida os membros da sede de São Paulo/SP e das sub-sedes Marília/SP, Curitiba/PR, Campo Grande/MS e Rio Grande do Sul foram recebidos com churrasco na sede da C12, localizada em frente ao estádio Beira-Rio (Imagem 23).



Imagem 22 – membros da sede da TTI, sub-sede Rio Grande do Sul e sub-sede Campo Grande/MS no novo estádio Beira-Rio, em Porto Alegre/RS.
Fonte: Arquivo pessoal.



Imagem 23 – Membros da sub-sede Rio Grande do Sul com o ex-presidente da C12, Paulo Terres. Da esquerda para a direita: Diego Oliveira, Paulo Terres, Marcelo Piano, Fernando Cruz e Nelson Penedo.
Fonte: Arquivo pessoal.

A terceira viagem da sub-sede do Rio Grande do Sul naquele ano foi uma viagem dupla. A primeira parada foi em Criciúma/SC, onde o SPFC enfrentaria o time local pelo primeiro jogo da segunda fase da Copa Sul-Americana, no dia 28/08, no estádio Heriberto Hülse (Imagem 24). O SPFC saiu derrotado pelo placar de 2 a 1 neste jogo. O gol tricolor foi anotado por Alexandre Pato.



Imagem 24 – Membros da TTI em Criciúma/SC para acompanhar o jogo do SPFC contra o Criciúma/SC, válido pela segunda fase da Copa Sul-Americana.

Fonte: Arquivo pessoal.

Os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul saíram de carro de Porto Alegre/RS em direção à Criciúma/SC. A viagem levou cerca de três horas. Chegando no estádio, juntaram-se aos membros da sede de São Paulo/SP que foram recepcionados pela Torcida Guerrilha Jovem do Criciúma (TGJ). Tanto a faixa e a bandeira da sub-sede do Rio Grande do Sul foram autorizadas pela polícia militar a entrar no estádio (Imagens 25 e 26). Foi a primeira vez que os materiais da sub-sede do Rio Grande do Sul entraram em um estádio fora do estado do Rio Grande do Sul.



Imagem 25 – Faixa da sub-sede do Rio Grande do Sul em Criciúma/SC, jogo válido pela Copa Sul-Americana.
Fonte: Arquivo pessoal.



Imagem 26 – Bandeira da sub-sede do Rio Grande do Sul em Criciúma/SC, jogo válido pela Copa Sul-Americana.
Fonte: Arquivo pessoal.

Ao final do jogo os membros da sub-sede dirigiram-se para a cidade de Laguna/SC, onde a sede de São Paulo/SP alugou um hotel, pois o SPFC jogaria no domingo, dia 31, em Florianópolis/SC. Eles permaneceram em Laguna/SC até sábado pela manhã. No sábado dirigiram-se para a capital, Florianópolis/SC.

No domingo, dia 31/08, o SPFC enfrentaria o Figueirense/SC (FFC), no estádio Orlando Scarpelli, válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro (Imagem 27). A partida terminou com o placar de 1 a 1. O tricolor paulista saiu em desvantagem no placar logo nos minutos iniciais do segundo tempo. O empate veio em um penalti sofrido por Osvaldo que foi convertido por Rogério Ceni. Foi o gol número 119 na carreira do maior goleiro artilheiro do Mundo. Após o jogo os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul retornaram para Porto Alegre/RS, depois de quatro dias longe da capital gaúcha.



Imagem 27 - Membros da TTI e da sub-sede Rio Grande do Sul no estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis/SC.

Fonte: Arquivo pessoal.

Após um mês intenso de jogos, como foi agosto, o então presidente da sub-sede do Rio Grande do Sul, Marcelo Piano, viajou no mês de setembro para São Paulo/SP, onde passou uma semana acompanhando os jogos do SPFC. Foram três partidas: contra SCCP, CRF e Fluminense/RJ, respectivamente.

A primeira partida foi realizada na Arena Corinthians, mais conhecido como Itaquerão, estádio construído para a abertura da Copa do Mundo, contra o rival SCCP, no dia 21/09, válido pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro (Imagem 28). Foi o primeiro jogo do SPFC no primeiro estádio do rival.



Imagem 28 – Marcelo Piano e Fernando Cruz, membros da sub-sede Rio Grande do Sul na Arena do SCCP.

Fonte: Arquivo pessoal.

A partida foi eletrizante antes mesmo de começar. A TTI foi de metrô para o estádio. Ao chegar próximo à estação Itaquera, onde localiza-se a arena do SCCP, foram recebidos com pedradas. A torcida são-paulina desembarcou na estação Dom Bosco, cerca de cinco quilômetros do Itaquerão. Esse trajeto foi feito a pé, escoltados pel Batalhão de Choque da Polícia Militar. Era o primeiro jogo como visitante no estádio corintiano. Tudo era novidade para todos. Na chegada ao Itaquerão a torcida são-paulina fez uma provocação à torcida corintiana. Mulheres vestidas com perucas coloridas e camisas pretas com letras em branco que formavam a frase “Gaivotas da Fiel” puxavam a frente da torcida são-paulina

(Imagem 29). A provocação, um tanto quanto homofóbica, estava relacionada com a nova torcida homossexual do rival.



Imagem 29 – São-paulinos chegando no Itaquerao provando a torcida corintiana com mulheres vestidas com perucas coloridas e camisas pretas com letras brancas que formavam a frase “Gaiotas da Fiel”, fazendo referência à nova torcida gay do SCCP.
Fonte: Maguila Fotografia.

Dentro de campo a partida foi muito tumultuada e polêmica. O tricolor paulista saiu ganhando com gol de Souza logo aos cinco minutos de jogo. O SCCP empatou com gol marcado por Fábio Santos, em um lance polêmico de pênalti. Nos minutos finais da primeira etapa, o SPFC voltou a ficar em vantagem no placar com gol de Edson Silva, em uma cobrança de falta de Kaká. O empate corintiano veio, novamente, em uma cobrança de pênalti. Aos vinte minutos do segundo tempo, Fábio Santos novamente converteu o pênalti e empatou o jogo para a equipe de Itaquera. A virada corintiana, decretando a vitória para o time alvinegro, veio aos vinte e oito minutos do segundo tempo com gol de Paolo Guerrero.

O segundo jogo que Marcelo assistiu na viagem à São Paulo/SP foi na quarta-feira, dia 24/09, no estádio do Morumbi/SP, casa do SPFC. A partida era contra o CRF, válida pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida terminou empatada em 2 a 2, com gols de Rogério Ceni, de pênalti, que ainda perdeu outro e falhou em um gol do CRF, e de Luís Fabiano, no final da partida.

O terceiro jogo que Marcelo assistiu foi contra outro time carioca, o Fluminense/RJ, também no Morumbi/SP, válido pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro (Imagem 30). Na oportunidade o tricolor paulista saiu derrotado por 3 a 1, com gol marcado por Alexandre Pato. Foi a primeira vez que Marcelo assistiu três partidas seguidas do SPFC.



Imagem 30 – Marcelo com amigos da TTI no estádio do Morumbi/SP. Da esquerda para a direita: Fernando Cruz, membro da sub-sede do Rio Grande do Sul; Waldei Gomes, membro da TTI Zona Norte; Jefferson Souza, membro da TTI Zona e Marcelo Piano, presidente da sub-sede do Rio Grande do Sul.

Fonte: Arquivo pessoal.

Logo que chegou em Porto Alegre/RS, Marcelo deu sequência nos jogos, aumentando para quatro o número de jogos consecutivos assistidos. Desta vez o SPFC veio à Porto Alegre/RS para enfrentar o GFBPA pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. A sub-sede do Rio Grande do Sul organizou uma recepção para a delegação são-paulina no aeroporto Salgado Filho (Imagem 31).

Essa partida marcou a maior quantidade de membros da sub-sede do Rio Grande do Sul em uma partida do SPFC (Imagem 32). Mais de vinte membros da sub-sede acompanharam a primeira vitória do SPFC no novo estádio do GFBPA, com de pênalti convertido por Rogério Ceni. Foi o gol de número 122 na carreira de do goleiro.



Imagem 31 – Faixa e bandeira da sub-sede do Rio Grande do Sul no sagão do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre/RS, para recepcionar a delegação são-paulina que vinha de São Paulo/SP.

Fonte: Arquivo pessoal.



Imagem 32 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul na Arena do GFBPA.

Fonte: Arquivo pessoal.

A torcida são-paulina reuniu-se na sede da C12 antes da partida e de lá saíram escoltados pela Brigada Militar até a Arena do GFBPA. Foram 4 ônibus no total, enchendo o espaço destinado à torcida visitante (Imagem 33).



Imagem 33 – Torcida são-paulina quase lotando espaço destinado à torcida visitante na Arena do GFBPA.

Fonte: Grêmio 360

Retomando as viagens da sub-sede do Rio Grande do Sul naquele ano, Marcelo Piano, Tadeu Oliveira, Fernando Cruz, Magno Paulo e Gustavo Tavares foram até Chapecó/SC, de carro, para acompanhar o jogo entre Chapecoense/SC (ACF) e SPFC, válido pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro realizado na Arena Condá (Imagem 34). Era a primeira vez na história que o SPFC iria jogar em Chapecó/SC, cidade a pouco mais de cem quilômetros da cidade natal do presidente Marcelo, Erechim/RS.

A viagem foi bem conturbada. Marcelo estava na casa da sua família em Erechim/RS e os outros membros da sub-sede saíram de Porto Alegre/RS e passaram em Erechim/RS encontrar Marcelo, pois Erechim/RS fica no caminho de Porto Alegre/RS à Chapecó/SC. Durante a viagem até Erechim/RS o carro teve um pneu furado. Quando encontraram Marcelo estavam quase atrasados para o jogo e tiveram que andar além da velocidade permitida para não se atrasarem, tomando assim uma multa por excesso de velocidade. Os membros da sub-sede chegaram com a partida em andamento, mas não perderam muita coisa. O jogo terminou empatado sem gols. No retorno da viagem Marcelo voltou até Porto Alegre/RS com seus amigos da sub-sede.



Imagem 34 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul na Arena Condá, em Chapecó/SC, na primeira partida da história do SPFC contra a ACF.
Fonte: Arquivo pessoal.

Pela segunda vez no ano, os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul foram até Criciúma/SC, mas desta vez para ver o jogo do SPFC válido pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro contra o Criciúma/SC, no dia 2/11. E dessa vez o placar também foi diferente. O SPFC derrotou o time catarinense pelo placar de 2 a 1. O time paulista abriu o placar aos vinte e seis minutos da primeira etapa com gol de cabeça do zagueiro Edson Silva. O time catarinense empatou aos vinte e cinco minutos da segunda etapa, com gol de Souza. A vitória do tricolor paulista veio no final da partida. Aos trinta e sete minutos, Alan Kardec aproveitou cruzamento de Ademilson e cabeceou para o fundo das redes do Criciúma/SC, dando a vitória para o SPFC, que brigava pelo título brasileiro daquele ano.

A faixa da sub-sede do Rio Grande do Sul entrou pela segunda vez no estádio Heriberto Hülse, em Criciúma/SC, com autorização da Polícia Militar (Imagem 35). Os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul saíram de Porto Alegre/RS de carro para ir à Criciúma/SC (Imagem 36).



Imagem 35 – Faixa da sub-sede do Rio Grande do Sul em Criciúma/SC, em jogo válido pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro de 2014.
Fonte: Arquivo pessoal.



Imagem 36 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul que saíram de carro de Porto Alegre/RS na cidade de Criciúma/SC. Da esquerda para a direita: Marcelo Piano, Fernando Cruz, Magno Paulo e Bruno Longoni.
Fonte: Arquivo pessoal.

Dez dias após retornarem de Criciúma/SC, membros da sub-sede do Rio Grande do Sul foram à São Paulo/SP junto com a caravana da C12, no dia 12/11, para encerrar o ano de muitas viagens (Imagem 37). O SCI enfrentaria o SPFC pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro. A torcida colorada viajou em dois ônibus para São Paulo/SP. Em um deles estavam membros da sub-sede do Rio Grande do Sul.



Imagem 37 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul com os aliados da C12 no estádio do Morumbi, em São Paulo/SP.

Fonte: Arquivo pessoal.

Dentro de campo o jogo foi bem polêmico. O SCI abriu o placar com gol irregular de Paulão, que estava impedido em uma cobrança de falta. O SPFC marcou um gol logo no início do segundo tempo com Luís Fabiano, decretando o empate entre as duas equipes. Assim encerrou o ano mais ativo da história da sub-sede do Rio Grande do Sul.

3.5 O ANO DE 2015

2015 começou bem agitado. Após um ano sem disputar a Taça Libertadores da América, o SPFC voltou a disputar a competição mais importante do continente.

Por coincidência o tricolor paulista foi sorteado no mesmo grupo do seu rival, SCCP. Chegando à última rodada da primeira fase, precisando vencer para não depender de outros resultados, o SPFC enfrentou o SCCP no estádio do Morumbi, em São Paulo/SP, no dia 22/04. Marcelo Piano e Fernando Cruz, membros da sub-sede do Rio Grande do Sul, foram até São Paulo/SP de avião para assistir a partida. (Imagem 38).



Imagem 38 – Membros da Zona Oeste da TTI e da sub-sede do Rio Grande do Sul em jogo realizado no Morumbi contra o SCCP pela primeira fase da Taça Libertadores da América. Fonte: Arquivo pessoal.

O SPFC fez uma brilhante partida nesse dia, abrindo o placar aos trinta e um minutos do primeiro tempo, com gol de Luís Fabiano. Logo em seguida, aos trinta e nove minutos, Michel Bastos fez o segundo gol, decretando a vitória e a classificação do SPFC para a próxima fase da competição.

O segundo jogo do ano, e primeiro em Porto Alegre/RS no ano, em que a sub-sede do Rio Grande do Sul participou foi contra o SCI no dia 31/05, no estádio Beira-Rio, válido pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro. O jogo foi bem parado, sem muitas emoções, com um público bem baixo. A faixa da sub-sede do Rio Grande do Sul foi liberada para entrar no estádio (Imagem 39).



Imagem 39 – Faixa da sub-sede do Rio Grande do Sul no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre/RS, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro contra o SCI.

Fonte: Arquivo pessoal.

A segunda viagem do ano foi no dia 13/06 para Chapecó/SC, onde o SPFC enfrentaria a equipe da ACF, em jogo válido pela 7ª rodada do Campeonato Brasileiro (Imagem 40). Diferente do ano anterior, a viagem foi bem tranquila. Porém o tempo não colaborou e choveu muito durante o jogo.

Dentro de campo o SPFC venceu a equipe da ACF pelo placar de 1 a 0, com gol de Souza aos seis minutos do primeiro tempo. Os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul que foram à Chapecó/SC foram recepcionados pela Torcida Jovem da Chapecoense (TJC), iniciando uma amizade entre as duas torcidas. A faixa da sub-sede do Rio Grande do Sul foi liberada pela primeira vez para acessar o estádio em Chapecó/SC, pois no ano anterior a Polícia Militar não autorizou a entrada da mesma.



Imagem 40 – Faixa da sub-sede do Rio Grande do Sul na Arena Condá, em Chapecó/SC.
Fonte: Gazeta Press

A terceira viagem do ano foi para Florianópolis/SC no dia 12/08. Marcelo foi sozinho, mais uma vez, até a capital catarinense para acompanhar a partida contra o FFC, no estádio Orlando Scarpelli, válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. Chegando no estádio a faixa da sub-sede foi liberada pela Polícia Militar para acessar o estádio. O espaço destinado à torcida visitante foi pequeno demais. A Polícia Militar teve que intervir e abrir um portão, liberando mais espaço para os são-paulinos. Com isso a faixa da sub-sede do Rio Grande do Sul foi estendida na grade que dividia o campo da arquibancada, ganhando um destaque, que foi filmado pela emissora que estava transmitindo o jogo (Imagem 41).



Foto 41 - Faixa da sub-sede do Rio Grande do Sul na imagem da emissora no jogo em Florianópolis/SC contra o FFC, válido pelo Campeonato Brasileiro.
Fonte: Arquivo pessoal.

O último jogo do ano que a sub-sede acompanhou foi contra o GFBPA, em Porto Alegre/RS, no dia 13/09, válido pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro (Imagem 42). Após um ano bem parado para a sub-sede, esse jogo animou os membros da sub-sede que compareceram em peso, representando não só a sub-sede, mas a sede também, pois apenas três membros da sede viam de São Paulo/SP para trazer a faixa da torcida.



Imagem 42 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul na Arena do GFBPA em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro.
Fonte: Grêmio 360

No dia anterior a partida, a sub-sede realizou uma confraternização para comemorar o aniversário de seis anos. Foi realizado um churrasco na cidade de Esteio/RS, na casa de André Lourenço, um dos membros da sub-sede (Imagem 43). A maioria dos membros da sub-sede compareceram à confraternização, apesar de a sub-sede estar em uma fase ruim, com poucos membros ativos.



Imagem 43 – Confraternização de seis anos da sub-sede do Rio Grande do Sul realizada na cidade de Esteio/RS, um dia antes da partida contra o GFBPA. Da direita para a esquerda: André Lourenço, Marcelo Piano, Daniel Pessan, Bruno Longoni, Lucas Goularth.
Fonte: Arquivo pessoal.

Como já era tradicional de anos anteriores, os são-paulinos concentraram-se na sede da aliada C12, que levou alguns integrantes para a Arena do GFBPA. O ônibus com os integrantes das duas torcidas foi escoltado até o estádio. Em campo o SPFC venceu o GFBPA pelo placar de 2 a 1, mantendo a invencibilidade no estádio gremista. Os gols do São Paulo foram anotados por Alexandre Pato aos trinta e cinco minutos do primeiro tempo e Rogério aos quarenta e cinco minutos do segundo tempo. O Grêmio ainda descontou com Everton no último minuto da partida.

No final do ano, dia 11/12, Fernando Cruz e Marcelo Piano foram até o Morumbi, em São Paulo/SP, para despedirem-se do maior goleiro da história do SPFC (Imagem 44). Era um jogo festivo realizado entre os campeões mundiais de 92/93 e os campeões mundiais de 2005. Foi uma grande festa. O Morumbi estava lotado. Não foi apenas um jogo, foi uma festa, do início ao fim. O dia contou com show, com participação do goleiro na guitarra, discurso e choro do goleiro, apresentação das taças dos três mundiais conquistado pelo tricolor, todos os ídolos dos três mundiais presentes e a partida, que terminou com o placar de 5 a 3 para os campeões mundiais de 2005.



Imagem 44 – Fernando Cruz e Marcelo Piano na despedida de Rogério Ceni no estádio do Morumbi, na cidade de São Paulo/SP.

Fonte: Arquivo pessoal.

Após voltar da despedida de Rogério Ceni, Marcelo organizou a sub-sede do Rio Grande do Sul para receber e apoiar o SPFC pela primeira vez em Porto Alegre em um torneio organizado exclusivamente pela Federação Gaúcha de Futebol (FGF): a Copa Ipiranga Sub-20. O torneio durou quinze dias e o SPFC sagrou-se

campeão, pela primeira vez, em cima do Atlético-MG pelo placar de 3 a 1, no parque esportivo da PUC/RS.

Os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul compareceram em todos os jogos do tricolor com suas faixas e bandeiras. Após a final terminar os jogadores do SPFC entraram em campo com a bandeira da sub-sede (Imagem 45).



Imagem 45 – Jogadores do SPFC sub-20 com a bandeira da sub-sede do Rio Grande do Sul no Parque Esportivo da PUC/RS após serem campeões da Copa Ipiranga Sub-20, organizada pela FGF.

Fonte: Arquivo pessoal.

3.6 O ANO DE 2016

2016 foi um ano de mudanças para a sub-sede do Rio Grande do Sul. A primeira mudança foi no nome, que passou de Torcida Independente Porto Alegre (TTIPOA) para Torcida Independente Rio Grande do Sul (TTIRS), pois a sub-sede abrangia membros que moravam em outras cidades, não apenas em Porto Alegre/RS. Outra mudança foi na diretoria. Apesar de não ter uma eleição, a diretoria da sub-sede foi alterada, pois Marcelo, o então presidente, comunicou sua saída da torcida, deixando a responsabilidade para outros membros (Imagem 46). Do dia 22 de outubro, dia em que Marcelo anunciou seu desligamento da torcida, até o dia 01/04/2017, dia em que foi feita uma nova confraternização da sub-sede e eleita uma nova diretoria, a sub-sede ficou nenhum responsável. Nessa confraternização, no ano de 2017, os membros da sub-sede pediram para Marcelo

voltar à diretoria. Marcelo aceitou, mas Lucas Goularth, Tadeu Oliveira e Cristiano Chaves assumiram a responsabilidade juntamente com Marcelo de comandar a sub-sede.

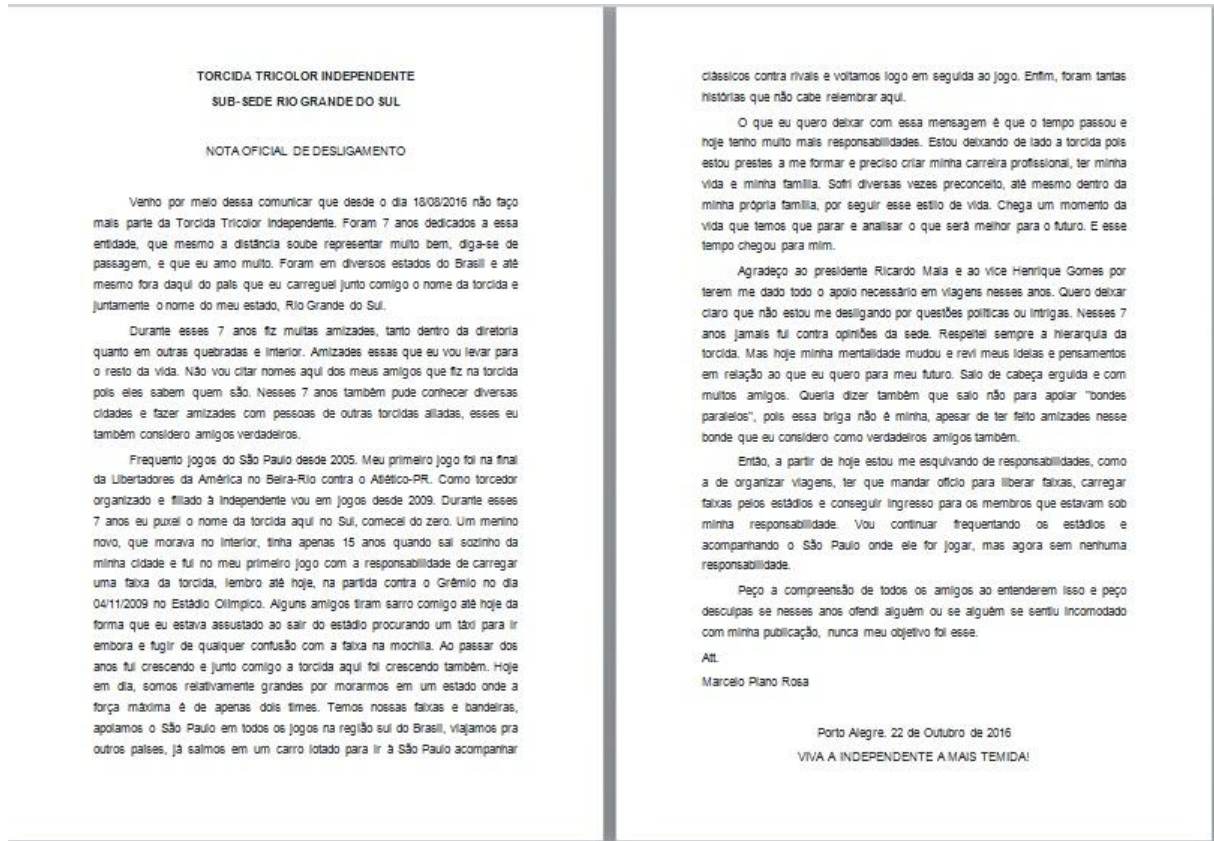


Imagem 46 – Documento que representou o desligamento de Marcelo Plano da torcida.
Fonte: arquivo pessoal

Antes do desligamento de Marcelo a sub-sede fez sua primeira viagem internacional. Foi na partida entre SPFC e River Plate/ARG, clube de Buenos Aires, no dia 10/03, em partida válida pela segunda rodada da segunda fase da Taça Libertadores da América (Imagem 47). Apenas o presidente Marcelo viajou para este jogo. O deslocamento foi feito de ônibus. Da capital gaúcha até a capital argentina foram mais de vinte e quatro horas de viagem.

Já na Argentina, Marcelo foi recebido pelos amigos da torcida do Chacarita Juniors/ARG, o “São Paulo da Argentina”, pois as cores são as mesmas do tricolor paulista. Foi a primeira vez que Marcelo saiu do país para acompanhar o SPFC em uma partida de futebol.



Imagem 47 – O presidente Marcelo na Argentina. Partida realizada entre River Plate/ARG e SPFC, válido pela segunda rodada da segunda fase da Taça Libertadores da América. Fonte: Arquivo pessoal.

Dentro de campo a partida acabou empatada em 1 a 1. Ganso abriu o placar logo aos dezessete minutos de jogo, mas em uma falha do goleiro Dênis, Thiago Mendes acabou fazendo um gol contra aos trinta e dois minutos do primeiro tempo, empatando a partida para o River Plate/ARG. Foi o primeiro ponto do clube paulista na competição continental. Ao final do jogo houve um princípio de confusão: os torcedores do River Plate/ARG começaram a arremessar objetos e pedras contra a torcida são-paulina. Os são-paulinos revidaram. Alguns torcedores argentinos tentaram invadir o espaço destinado à torcida do SPFC e a polícia local teve que intervir para acalmar os ânimos. Os são-paulinos tiveram que esperar o entorno do estádio esvaziar para saírem do estádio. Isso demorou cerca de duas horas após o término da partida.

Nas quartas-de-final daquela competição o SPFC enfrentou o Atlético-MG. A primeira partida foi realizada em São Paulo/SP, no dia 11/05. Os membros da sub-sede foram até a capital paulista para acompanhar a partida (Imagem 48).



Imagem 48 – Marcelo e Luis Braghini com sua namorada Fernanda Corazza, no Estádio do Morumbi, em São Paulo/SP, na partida entre SPFC e Atlético-MG, válida pelas quartas-de-final da Taça Libertadores da América.

Fonte: Arquivo pessoal.

O jogo foi de muita emoção, do início ao fim. Antes mesmo de começar a partida a torcida são-paulina recepcionou a delegação são-paulina no portão principal de acesso ao Morumbi. Foram utilizados muitos sinalizadores e fumaças, com o agito da bateria e das bandeiras de mastros a festa ficou completa. O Morumbi virou um caldeirão e essa recepção, tradicional em todos os jogos do SPFC naquele ano, ficou conhecida como “El Morumbi te mata”, fazendo referência à pressão que a torcida são-paulina exerce em seu estádio. A vitória foi sofrida e veio apenas aos trinta e quatro minutos do segundo tempo com gol de Michel Bastos, levando à loucura os mais de sessenta mil torcedores que marcaram presença no estádio.

Retomando as viagens para apoiar o SPFC pelo Campeonato Brasileiro, os membros da sub-sede foram até Florianópolis/SC no primeiro dia do mês de junho. O jogo foi realizado contra a equipe do FFC, válido pela 5ª rodada (Imagem 49). Nesse jogo os membros da sub-sede estrearam a nova camisa da sub-sede, a

primeira bordada, também com autorização prévia da sede de São Paulo/SP. Eles deslocaram-se em um carro até a capital catarinense. Dentro de campo o SPFC saiu derrotado pelo placar de 1 a 0, com gol de Rafael Moura logo aos quinze minutos da etapa inicial.



Imagem 49 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul em Florianópolis/SC acompanhando a partida entre FFC e SPFC, válida pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro. Da esquerda para a direita: Bruno Longoni, David Almeida, Cristiano Chaves, Marcelo Piano e Daniel Pessan.

Fonte: Arquivo pessoal.

O primeiro jogo em Porto Alegre/RS no ano de 2016 foi realizado no dia 24/07. O SPFC visitou o GFBPA, em jogo válido pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. O jogo terminou com o placar de 1 a 0 para a equipe gaúcha, acabando com o tabu de não vencer o SPFC em seus domínios. O gol gremista foi marcado pelo meio-campista Douglas aos sete minutos da etapa complementar, para delírio dos mais de trinta e sete mil gremistas presentes no estádio.

Os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul e da sede de São Paulo/SP foram recebidos na sede da C12, onde estrearam a nova faixa da sub-sede, já com o nome de Rio Grande do Sul, e as faixas de mão. (Imagem 50). De lá, saíram em

dois ônibus em direção à Arena do GFBPA, escoltados pela Brigada Militar. A sub-sede compareceu em número inferior à anos anteriores (Imagem 51).



Imagem 50 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul na sede da C12, localizada em frente ao estádio Beira-Rio, em Porto Alegre/RS, com a nova faixa da sub-sede.

Fonte: Arquivo pessoal.



Imagem: 51 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul junto com membros da C12 na Arena do GFBPA em partida válida pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Fonte: Arquivo pessoal.

No dia 21 do mês de agosto o SPFC voltou à Porto Alegre/RS para enfrentar a equipe do SCI, válido pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. As duas equipes vinham de uma fase ruim no campeonato. O SCI ocupava a 15ª colocação com vinte e dois pontos e não vencida há doze jogos. Já o SPFC ocupava a 12ª posição com vinte e seis pontos e na rodada anterior havia perdido para o Botafogo, em São Paulo/SP. As duas equipes precisavam vencer para espantar a crise e se afastar da zona de rebaixamento. Mas a história foi diferente dentro de campo. O jogo foi bem truncado, com as equipes não se expondo ao ataque. O SPFC abriu o placar aos trinta e quatro minutos do primeiro tempo com gol marcado pelo peruano Cueva em cobrança de pênalti. Mesmo pressionando o SPFC o tempo todo no segundo tempo, o SCI chegou ao empate apenas aos trinta e nove minutos com gol contra do lateral Mena. Aos quarenta e quatro minutos, Valdívia desperdiçou um pênalti, jogando fora a oportunidade de quebrar o jejum de doze jogos sem vitória. Apesar da má fase das equipes, mais de vinte e seis mil pessoas foram até o estádio Beira-Rio acompanhar o empate entre o colorado e o tricolor paulista.



Imagem 52 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul e integrantes da C12 em frente ao estádio Beira-Rio, em Porto Alegre/RS, estendendo suas bandeiras à espera do ônibus que conduzia os uniformizados da TTI de São Paulo/SP.

Fonte: Arquivo pessoal.

Os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul chegaram bem cedo ao estádio e foram recepcionados pela C12 em sua sede, esperando a sede de São Paulo/SP chegar com sua caravana (Imagem 52). Devido à má fase do SPFC a torcida veio apenas em um ônibus de São Paulo/SP e nem mesmo todos os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul compareceram ao jogo.

No dia 22/09 o SPFC foi até Caxias do Sul/RS para enfrentar o Juventude em partida válida pelo jogo de volta das oitavas-de-final da Copa do Brasil de 2016 (Imagem 53). Era a primeira vez que as duas equipes se enfrentariam em território gaúcho desde a fundação da sub-sede do Rio Grande do Sul. Os membros da sub-sede viajaram em uma van para a cidade da serra gaúcha. Ao chegarem em Caxias do Sul/RS foram recepcionados pela sub-sede de Caxias do Sul/RS da C12, localizada no bairro Nossa Senhora de Fátima. Nesse local eles esperaram os dois ônibus que vieram de São Paulo/SP para deslocarem-se ao estádio Alfredo Jaconi, com escolta do Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar de Caxias do Sul/RS.



Foto 53 – Membros da sub-sede do rio Grande do Sul no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul/RS, em partida válida pelas oitavas-de-final da Copa do Brasil entre Juventude/RS e SPFC.

Fonte: Arquivo pessoal.

Neste jogo o SPFC precisava ganhar pelo placar de, no mínimo, dois gols de diferença para avançar à próxima fase da competição, já que havia perdido o primeiro jogo no estádio do Morumbi, em São Paulo/SP, pelo placar de 2 a 1. O time paulista dominou a maior parte do jogo, mas o gol só veio aos vinte e três minutos do segundo tempo, com gol irregular do zagueiro Rodrigo Caio, que estava em situação de impedimento. O SPFC pressionou o time gaúcho até o final da partida, mas não conseguiu o segundo gol para poder avançar as quartas-de-final da competição. Era a primeira vez que o SPFC era eliminado por um time da Série C do Campeonato Brasileiro em uma competição nacional.

Para encerrar o ano de viagens os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul viajaram pelo terceiro ano consecutivo à Chapecó/SC para acompanhar o jogo entre ACF e SPFC, válido pela antepenúltima rodada do Campeonato Brasileiro (Imagem 54).



Imagem 54 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul na Arena Condá, em Chapecó/SC, pelo terceiro ano consecutivo. Da esquerda para a direita: Cristiano Chaves, Wenderson Luis, Marcelo Piano e Fernando Tieppo.
Fonte: Arquivo pessoal.

Novamente eles deslocaram-se de carro. Só que desta vez, o destino reservava uma surpresa, não muito agradável. Essa foi considerada a pior viagem da história da sub-sede, pois, além de o SPFC ter perdido o jogo pelo placar de 2 a 0, o carro de Fernando Tieppo que levava os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul quebrou na volta de Chapecó/SC à Porto Alegre/RS, ficando mais de vinte horas parados na cidade de Soledade/RS para consertá-lo. O jogo foi realizado no domingo e os membros da sub-sede chegaram em Porto Alegre/RS apenas na madrugada de segunda para terça-feira.

Apesar de ter anunciado seu desligamento da torcida, Marcelo viajou com os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul para esse jogo, pois tinha uma amizade muito forte com os membros da TJC. Marcelo foi o precursor da amizade entre as duas torcidas. Neste ano, a sub-sede foi para Chapecó/SC no sábado, dia 19/11, um dia antes da partida para realizarem uma confraternização com os membros da TJC (Imagem 55).



Imagem 55 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul junto com membros da TJC em confraternização realizada no dia anterior à partida entre as equipes da ACF e do SPFC.
Fonte: Arquivo pessoal.

Para encerrar o ano, o São Paulo veio novamente à Porto Alegre/RS com sua equipe sub-20 para disputar a Copa Ipiranga Sub-20. Mais uma vez os membros da sub-sede compareceram em todos os jogos do tricolor paulista. Na final contra o Botafogo/RJ, realizada no Parque Esportivo da PUC/RS, no dia 18/12, os membros da sub-sede prepararam uma festa com bateria e sinalizadores para apoiar o SPFC no jogo decisivo (Imagem 56). O SPFC foi campeão, pela segunda vez seguida. A partida acabou empatada em 2 a 2 e nos pênaltis os são-paulinos superaram os cariocas pelo placar de 5 a 3.



Imagem 56 – Membros da sub-sede do Rio Grande do Sul na final da Copa Ipiranga Sub-20 de 2016 contra o Botafogo/RJ com sinalizadores, simbolizando a luta contra o futebol moderno.

Fonte: Arquivo pessoal.

3.7 O ANO DE 2017

2017 começou sem ninguém estar liderando a sub-sede do Rio Grande do Sul. Marcelo, o ex-presidente, mesmo após ter anunciado seu desligamento da torcida, continuou viajando para acompanhar o SPFC em jogos dentro e fora do estado do Rio Grande do Sul, mas agora junto com os membros da Embaixada São Paulinos no Rio Grande do Sul (ESPRS), antiga SPPOA.

No dia 01/04 foi feita uma confraternização de oito anos da sub-sede, realizada em Canoas/RS (Imagem 57). Neste dia os membros da sub-sede convidaram o ex-presidente Marcelo para participar da confraternização. No local foi feita uma reunião para definir uma nova diretoria para a sub-sede naquele ano. Os membros decidiram convidar Marcelo para voltar à presidência. Marcelo aceitou o convite de seus amigos, mas deixou claro que retornaria para auxiliá-los em questões sobre a sub-sede e que não queria envolver-se com a sede de São Paulo/SP, pois não era mais sócio da torcida.



Imagem 57 – Confraternização de oito anos da sub-sede do Rio Grande do Sul realizada em Canoas/RS, no dia 01/04/2017.

Fonte: Arquivo pessoal.

Marcelo definiu também os outros membros da diretoria: Cristiano Chaves ficou responsável pelo departamento de ações sociais, Lucas Goularth pelo departamento de caravanas e Tadeu Oliveira pelo departamento de materiais. A partir daquele momento a sub-sede começou a cobrar uma mensalidade no valor de dez reais de seus membros para investirem em materiais novos e viagens para os membros da sub-sede.

O primeiro jogo do ano após a volta de Marcelo à frente da sub-sede foi em Curitiba/PR, no dia 21/06. O SPFC enfrentou o CAP, na Arena da Baixada. Marcelo e Fernando Cruz deslocaram-se de avião até a capital paranaense para acompanhar a derrota do time do Morumbi para o time paranaense pelo placar de 1 a 0 (Imagem 58). O SPFC nunca venceu o CAP dentro da Arena da Baixada e era a primeira vez que Marcelo e Fernando entraram no estádio do clube paranaense após a reforma para a Copa do Mundo realizada no Brasil em 2014. O gol do CAP foi marcado logo aos três minutos de partida pelo zagueiro Wanderson em cobrança de escanteio.



Imagem 58 – Fernando Cruz, a esquerda, Waldey Gomes, ao centro, e Marcelo Piano, a direita, na Arena da Baixada, em Curitiba/PR, acompanhando o jogo entre CAP e SPFC no dia 21/06, válido pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Fonte: Arquivo pessoal.

Todas as vezes que o SPFC foi até Chapecó/SC para enfrentar a equipe da ACF os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul saíram de Porto Alegre/RS para acompanhar o jogo. E em 2017 não foi diferente. Pelo quarto ano consecutivo os membros da sub-sede deslocaram-se até a cidade catarinense para acompanhar o SPFC em mais uma partida, válida pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro, no dia 16/07 (Imagem 59).



Imagem 59 – Membros da sub-sede do rio Grande do Sul com a faixa em frente à bilheteria da torcida visitante na Arena Condá, em Chapecó/SC.

Fonte: Arquivo pessoal.

Após firmarem a união entre as duas torcidas, os membros da sub-sede foram recepcionados pelos membros da TJC, como nos anos anteriores. Essa viagem saiu sem nenhum problema, diferentemente de anos anteriores.

O SPFC vinha de oito jogos sem vitória e a ACF de sete jogos sem vencer. Era um duelo de duas equipes que brigavam para fugir da parte de baixo da tabela de classificação. O primeiro tempo foi nivelado por baixo. Nenhuma das duas equipes criaram chances de gol. O primeiro gol da partida veio aos dezessete minutos do segundo tempo, com gol de cabeça de Túlio de Melo, que entrou no intervalo da partida. O segundo gol da equipe catarinense veio aos quarenta e seis minutos do segundo tempo, decretando a vitória para a equipe catarinense.

No dia 20/08 os membros da sub-sede do Rio Grande do Sul saíram em um carro em direção à capital catarinense para acompanhar a partida entre Avaí/SC e

SPFC, válida pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro (Imagem 60). Marcelo foi alguns dias antes para Florianópolis/SC com alguns amigos da ESPRS. No dia do jogo Marcelo encontrou na Praia da Joaquina, local utilizado como ponto de encontro da torcida são-paulina, os membros da sub-sede e os outros membros da torcida que vieram de São Paulo/SP em doze ônibus. De lá eles saíram escoltados pela Polícia Militar até o estádio da Ressacada, como é conhecido o estádio do Avaí/SC.

As duas equipes estavam na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. O jogo terminou empatado em 1 a 1 com dois gols de pênalti. O gol do Avaí/SC foi marcado por Júnior Dutra e o gol do SPFC foi anotado por Hernanes. Com o empate as duas equipes continuaram na zona de rebaixamento e brigando para não cair para a Série B de 2018. A torcida são-paulina lotou o espaço destinado a ela, como foi tradicional em todo o ano de 2017.



Imagem 60 – Membros da ESPRS e Marcelo, presidente da sub-sede da TTI no estado do Rio Grande do Sul, no estádio da Ressacada, em Florianópolis/SC, acompanhando a partida entre Avaí/SC e SPFC válida pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. Fonte: Arquivo pessoal.

Em forma de agradecimento por todas as recepções feitas pela TJC quando os membros da sub-sede foram à Chapecó/SC, os membros da sub-sede organizaram uma recepção para os membros da TJC que vieram à Porto Alegre/RS para acompanhar a ACF na partida contra o GFBPA, no dia 17/09, na Arena do GFBPA, válida pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro (Imagem 61). A recepção foi realizada na cidade de Canoas/RS, no mesmo local onde foi feita a confraternização de oito anos da sub-sede no início do ano. Após a recepção os membros da sub-sede juntamente com os membros da TJC saíram em direção à Arena do GFBPA em um ônibus escoltados pela Brigada Militar. Na oportunidade a equipe catarinense venceu os gaúchos pelo placar de 1 a 0, com gol marcado por Arthur Caíke aos trinta e sete segundos do segundo tempo.



Imagem 61 – Membros da sub-sede da TTI do Rio Grande do Sul e membros da TJC em confraternização realizada em Canoas/RS antes da partida entre GFBPA e ACF realizada na Arena do GFBPA no dia 17/09, válida pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro.
Fonte: Arquivo pessoal.

Para encerrar as viagens do ano, o presidente Marcelo foi até o Rio de Janeiro/RJ no dia 12/11 para acompanhar a partida válida pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro entre Vasco da Gama/RJ e SPFC, realizada no estádio São Januário (Imagem 62).



Imagem 62 – Marcelo, ao centro, e seus amigos da Zona Oeste da TTI, Wallace Soares, à esquerda, e Rodrigo Silva, à direita, no estádio de São Januário, no Rio de Janeiro/RJ em partida válida pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Fonte: Arquivo pessoal.

O jogo terminou empatado em 1 a 1. O SPFC saiu na frente com gol de Marcos Guilherme aos trinta e nove minutos do primeiro tempo e o Vasco da Gama/RJ empatou no segundo tempo com gol de Caio Monteiro aos trinta minutos. São Januário é conhecido por ser o estádio de mais difícil acesso para a torcida

adversária, devido sua localização. A torcida são-paulina marcou presença com mais de quinze ônibus vindos de São Paulo/SP.

O último jogo do ano para a sub-sede foi em Porto Alegre/RS, no dia 15/11, na partida válida pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro entre GFBPA e SPFC. Neste jogo a TTIRS reuniu-se com a ESPRS para uma confraternização.

Do local da confraternização eles saíram em dois micro-ônibus em direção à Arena do GFBPA. Foi a primeira vez que a sub-sede foi até a Arena do GFBPA sem escolta da Brigada Militar. Apesar disso, tudo ocorreu sem demais problemas. Dentro do estádio as duas torcidas ficaram juntas (Imagem 63). O jogo foi bem agitado, mas o SPFC acabou sofrendo sua segunda derrota na história do confronto entre as duas equipes na Arena do GFBPA. O placar terminou 1 a 0 para a equipe gaúcha, com gol marcado aos 33 minutos do primeiro tempo pelo zagueiro Kannemann.



Imagem 63 – Sub-sede da Torcida Independente do Rio Grande do Sul juntamente com a Embaixada São-Paulinos no Rio Grande do Sul na Arena do GFBPA, no dia 15/11, em partida válida pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro entre Grêmio e São Paulo.
Fonte: Arquivo pessoal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir através desse estudo de caso histórico-documental que a principal motivação para criar a sub-sede da TTI no estado do Rio Grande do Sul foi o amor e a paixão que os fundadores têm pelo SPFC. Também devemos levar em consideração a necessidade que essas pessoas tinham de encontrar pessoas que vivem no Rio Grande do Sul para compartilhar do mesmo ideal de apoiar o SPFC em qualquer lugar que ele possa jogar.

O único prazer dos membros da sub-sede é ver o SPFC jogar, não importando a distância, o tempo de deslocamento e nem os gastos financeiros que eles terão para que isso aconteça. Em momento algum da observação livre houve atos de violência por parte dos membros da sub-sede do Rio Grande do Sul, contrariando o que a maioria das pessoas têm em mente quando o assunto é torcida organizada. Esses mesmos atos não são tolerados pela sede da TTI e não fazem parte da rotina da torcida.

Deixamos claro aqui, que a sub-sede do Rio Grande do Sul não têm nenhum tipo de manifestação contrária à da sede e que está totalmente de acordo com todas as decisões da mesma. Por se tratar de pessoas que vivem quilômetros de distância de São Paulo/SP, questões políticas e internas são deixadas de lado quando o assunto envolve a sede em São Paulo/SP.

Atualmente, a sub-sede encontra-se sem uma diretoria definida e sem uma sede fixa. 2018 será o primeiro ano que Marcelo não estará à frente da torcida. Para isso, os membros terão que unir-se para manter a sub-sede ativa para continuar apoiando o SPFC em jogos dentro e fora do Rio Grande do Sul.

Portanto, o único objetivo dos torcedores são-paulinos do Rio Grande do Sul é apoiar o SPFC onde quer que ele vá, não importando o estado que as pessoas nasçam. A sub-sede do Rio Grande do Sul quer agregar o maior número de simpatizantes do SPFC no estado, para aumentar ainda mais o apoio e a energia positiva vindo das arquibancadas.

5 REFERÊNCIAS

ALBERTI, V. **História Oral: a experiência do CPDOC**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 1989.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa. Edições. 2000.

ESPN. **Com arbitragem polêmica, São Paulo e Flamengo empatam no Morumbi**. São Paulo. 2014. Disponível em: <http://www.espn.com.br/noticia/442492_com-arbitragem-catastrofica-sao-paulo-e-flamengo-empatam-no-morumbi>. Acesso em: 27 jun. 2018.

ESPN. **Com golaço de Souza, São Paulo bate a Chapecoense e assume a liderança**. Chapecó. 2015. Disponível em: <https://www.espn.com.br/noticia/518332_com-golaco-de-souza-sao-paulo-bate-a-chapecoense-e-assume-a-lideranca>. Acesso em: 27 jun. 2018.

ESPN. **Em jogo com dois gols de pênalti, São Paulo arranca empate do Avaí, mas não sai da zona de rebaixamento**. Florianópolis. 2017. Disponível em: <https://www.espn.com.br/noticia/720369_em-jogo-com-dois-gols-de-penalti-sao-paulo-arranca-empate-do-avai-mas-nao-sai-da-zona-de-rebaixamento>. Acesso em: 27 jun. 2018.

ESPN. **Em jogo quente, São Paulo vence o Atlético-MG e fica a um empate da semi**. São Paulo. 2016. Disponível em: <https://www.espn.com.br/noticia/598210_em-jogo-quente-sao-paulo-vence-atletico-mg-e-fica-a-um-empate-da-semi>. Acesso em: 27 jun. 2018.

ESPN. **Grêmio vence, se firma na vice-liderança e deixa o São Paulo mais longe da Libertadores**. Porto Alegre. 2017. Disponível em: <https://www.espn.com.br/noticia/743538_gremio-vence-se-firma-na-vice-lideranca-e-deixa-o-sao-paulo-mais-longo-da-libertadores>. Acesso em: 27 junh. 2018.

ESTADÃO. **Chapecoense faz 2 a 0 e afunda o São Paulo no Brasileirão**. Chapecó. 2017. Disponível em: <<https://www.esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,chapecoense-faz-2-a-0-e-afunda-o-sao-paulo-na-zona-de-rebaixamento,70001892629>>. Acesso em 27 jun. 2018.

ESTADÃO. **Com três gols de Aloísio, São Paulo bate o Internacional no Sul**. Caxias do Sul/RS. 2013. Disponível em: <<https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,com-tres-gols-de-aloisio-sao-paulo-bate-o-internacional-no-sul,1090368>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

ESTADÃO. **São Paulo afunda o Criciúma na lanterna e mantém caça ao líder**. Criciúma. 2014. Disponível em: <<https://www.esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,sao-paulo-afunda-criciuma-na-lanterna-e-mantem-caca-ao-lider,1587017>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

ESTADÃO. **São Paulo pressiona, mas perde mais uma na Arena da Baixada.** Curitiba. 2017. Disponível em:
<<https://www.esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,sao-paulo-pressiona-mas-perde-mais-uma-na-arena-da-baixada,70001854887>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

FGF. **Copa Ipiranga Sub-20.** Porto Alegre/RS. 2015. Disponível em:
<<http://www.fgf.com.br/competicoes/amador-copa-ipuranga-sub-20?fase=247>>. Acesso em: 23 jun. 2018.

FGF. **Copa Ipiranga Sub-20.** Porto Alegre/RS. 2015. Disponível em:
<<http://www.fgf.com.br/competicoes/amador-copa-ipuranga-sub-20?fase=304>>. Acesso em: 23 jun. 2018.

FUTPÉDIA. **A história do futebol em números.** São Paulo. 2018. Disponível em:
<<http://www.futpedia.globo.com>>. Acesso em: 23 jun. 2018.

FUTPÉDIA. **Figueirense 0 x 2 São Paulo, Campeonato Brasileiro 2006.** Florianópolis/SC. 2006. Disponível em:
<<http://futpedia.globo.com/campeonato/campeonato-brasileiro/2006/10/28/figueirense-0-x-2-sao-paulo>>. Acesso: 25 jun. 2018.

GAZETA DO POVO. **São Paulo vence Inter e impede adversário de assumir liderança.** Porto Alegre. 2014. Disponível em:
<<https://www.gazetadopovo.com.br/esportes/futebol/campeonato-brasileiro/sao-paulo-vence-inter-e-impede-adversario-de-assumir-lideranca-ecexpc60unjddgr62cuonr0pa>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

GLOBO ESPORTE. **Atlético-PR 3 X 0 São Paulo – Campeoanto Brasileiro 2013.** Curitiba/PR. 2013. Disponível em:
<<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/10-11-2013/atletico-pr-sao-paulo.html>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

GLOBO ESPORTE. **Em jogo polêmico, São Paulo empata com Inter e não encosta no Cruzeiro.** São Paulo. 2014. Disponível em:
<<http://www.globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2014/11/em-jogo-polemico-sao-paulo-empata-com-inter-e-nao-encosta-no-cruzeiro.html>>. Acesso em 27 jun. 2018.

GLOBO ESPORTE. **Com gols de Pato e Ceni, São Paulo vence o Figueirense e “salta” ao G-4.** Florianópolis. 2015. Disponível em:
<<https://www.globoesporte.globo.com/sc/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2015/08/com-gols-de-pato-e-ceni-sao-paulo-vence-o-figueirense-e-salta-ao-g-4.html>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

GLOBO ESPORTE. **Grêmio encerra tabu, vence São Paulo na Arena pela 1ª vez e encosta no líder.** Porto Alegre. 2016. Disponível em:
<<https://www.globoesporte.globo.com/rs/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2016/07/gremio-encerra-tabu-vence-sao-paulo-na-arena-pela-1-vez-e-encosta-no-lider.html>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

GLOBO ESPORTE. **Internacional 1 x 0 São Paulo, Campeonato Brasileiro 2006.** Porto Alegre/RS. 2006. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2012/06-06-2012/internacional-sao-paulo.html>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

GLOBO ESPORTE. **Líder de novo: São Paulo empata com o Grêmio e passa o Palmeiras.** Porto Alegre/RS. 2009 Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/Espportes/Futebol/0,,CCF30657-9825,00.html>> Acesso em: 23 jun. 2018.

GLOBO ESPORTE. **No contra-ataque, São Paulo vence o Grêmio fora e segue na cola do G-4.** Porto Alegre. 2015. Disponível em: <<https://www.globoesporte.globo.com/rs/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2015/09/no-contra-ataque-sao-paulo-vence-o-gremio-fora-e-segue-na-cola-do-g-4.html>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

GLOBO ESPORTE. **São Paulo bate Juventude só por 1 a 0, cai nas oitavas e dá vexame histórico.** Caxias do Sul. 2016. Disponível em: <<https://www.globoesporte.globo.com/rs/futebol/copa-do-brasil/noticia/2016/09/sao-paulo-bate-juventude-so-por-1-0-cai-nas-oitavas-e-da-vexame-historico.html>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

GLOBO ESPORTE. **Sob comando de Fred, Fluminense derrota o São Paulo no Morumbi.** São Paulo. 2014. Disponível em: <<http://www.globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2014/09/sob-comando-de-fred-fluminense-vence-sao-paulo-no-morumbi-3-1.html>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

GLOBO ESPORTE. **Valdívia perde pênalti, Inter empata com o São Paulo e pode terminar rodada no Z-4.** Porto Alegre. 2016. Disponível em: <<https://www.gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/inter/noticia/2016/08/valdivia-perde-penalti-inter-empata-com-o-sao-paulo-e-pode-terminar-rodada-no-z-4-7310978.html>>. Acesso em 27 jun. 2018.

GODOY, A. S. **Pesquisa Qualitativa: Tipos fundamentais.** Revista de Administração de Empresas. Vol. 35. Núm. 3. 1995.

O GLOBO. **São Paulo empata com o River Plate pela Libertadores.** Buenos Aires. 2016. Disponível em: <<https://www.oglobo.globo.com/esportes/sao-paulo-empata-com-river-plate-pela-libertadores-18849979>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

O GLOBO. **São Paulo vence Corinthians por 2 a 0 e também se classifica às oitavas da Libertadores.** São Paulo. 2015. Disponível em: <<https://www.oglobo.globo.com/esportes/sao-paulo-vence-corinthians-por-2-0-tambem-se-classifica-as-oitavas-da-libertadores-15953216>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

SÃO PAULO FC. **Em Barueri, Luis Fabiano arranca empate no majestoso.** São Paulo. 2014. Disponível em:

<<http://www.saopaulofc.net/noticias/noticias/campeonato-brasileiro/2014/5/11/em-barueri,-luis-fabiano-arranca-empate-no-majestoso>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

TERRA. **Ceni ataca de meia, e campeões de 2005 vencem jogo do adeus.** São Paulo. 2015. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/esportes/sao-paulo/ceni-ataca-de-meia-cantor-e-campeoes-de-2005-vencem-jogo-do-adeus,3b421bab307363102c9dc34885d8ff23bm4148aw.html>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

TERRA. **Inter interrompe sequência de empates derrubando o Corinthians.** Novo Hamburgo/RS. 2013. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/esportes/corinthians/inter-interrompe-sequencia-de-empates-derrubando-o-corinthians,e1eaf37a09ae0410VgnCLD2000000dc6eb0aRCRD.html>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

TOLEDO, Luiz Henrique. **A cidade das torcidas: representações do espaço urbano entre os torcedores e torcidas de futebol na cidade de São Paulo.** In: MAGNANI José Guilherme Cantor e TORRES, Lilan de Lucca (orgs). Na metrópole. São Paulo: Fapesp, 1996 b.

TOLEDO, Luiz Henrique. **Torcidas organizadas de futebol.** Campinas - SP: Autores Associados/Anpocs, 1996.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo. Atlas. 1987.

TRIVIÑOS, A. N. S. Neto, V. M. **A pesquisa científica na Educação Física: alternativas metodológicas.** Porto Alegre. Editora Sulina. 1999.

UOL ESPORTE. **Chape bate o Grêmio no RS, deixa zona de rebaixamento e ajuda o Corinthians.** Porto Alegre. 2017. Disponível em: <<https://www.esporte.uol.com.br/futebol/campeonatos/brasileiro/serie-a/ultimas-noticias/2017/09/17/gremio-x-chapecoense.htm>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

UOL ESPORTE. **Chapecoense vence São Paulo em casa e se aproxima do G6.** Chapecó. 2016. Disponível em: <<https://www.esporte.uol.com.br/futebol/campeonatos/brasileiro/serie-a/ultimas-noticias/2016/11/20/chapecoense-x-sao-paulo.htm>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

UOL ESPORTE. **Corinthians joga melhor, usa pênaltis e expulsão e bate São Paulo de virada.** São Paulo. 2014. Disponível em: <<https://www.esporte.uol.com.br/futebol/campeonatos/brasileiro/serie-a/ultimas-noticias/2014/09/21/corinthians-x-sao-paulo.htm>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

UOL ESPORTE. **São Paulo e Vasco da Gama ficam no 1 a 1 em empate ruim para ambos.** Rio de Janeiro. 2017. Disponível em: <<https://www.esporte.uol.com.br/futebol/campeonatos/brasileiro/serie-a/ultimas-noticias/2017/11/12/vasco-da-gama-x-sao-paulo.htm>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

UOL ESPORTE. **São Paulo fica no 0 a 0 com a Chapecoense e não consegue colar no Cruzeiro.** Chapecó. 2014. Disponível em: <<https://www.esporte.uol.com.br/futebol/campeonatos/brasileiro/serie-a/ultimas-noticias/2014/10/22/sao-paulo-fica-no-0-a-0-com-a-chapecoense-e-nao-consegue-colar-no-cruzeiro.htm>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

UOL ESPORTE. **São Paulo joga mal e perde para o Figueirense em dia de convocação de Ganso.** Florianópolis. 2016. Disponível em: <<https://www.esporte.uol.com.br/futebol/campeonatos/brasileiro/serie-a/ultimas-noticias/2016/06/01/figueirense-x-sao-paulo.htm>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

UOL ESPORTE. **São Paulo toma gol relâmpago de pênalti e perde para o Criciúma.** São Paulo. 2013. Disponível em: <<https://www.esporte.uol.com.br/futebol/campeonatos/brasileiro/serie-a/ultimas-noticias/2013/12/01/sao-paulo-toma-gol-relampago-de-penalti-e-perde-para-o-criciuma.htm>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

VEJA. **Criciúma vence o São Paulo na estreia da Sul-Americana.** Criciúma. 2014. Disponível em: <<https://www.veja.abril.com.br/esporte/criciuma-vence-o-sao-paulo-na-estrela-da-sul-americana/>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

WIKIPÉDIA. **A história da Torcida Uniformizada do São Paulo.** São Paulo. 2018. Disponível em: <https://www.pt.wikipedia.org/wiki/Torcida_Uniformizada_do_São_Paulo>. Acesso em: 23 jun. 2018.

YOSHIDA, Guilherme. **Com gol de Alan Kardec, São Paulo vence e afunda Palmeiras.** Jornal Folha de S. Paulo. 2014. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2014/08/1501831-com-gol-de-alan-kardec-sao-paulo-vence-e-afunda-o-palmeiras.shtml>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

ZERO HORA. **Com 46 mil na Arena, Grêmio perde por 1 a 0 para o São Paulo.** Porto Alegre. 2014. Disponível em: <<https://www.gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/gremio/noticia/2014/10/Com-46-mil-na-Arena-Gremio-perde-por-1-a-0-para-o-Sao-Paulo-4613827.html>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

ZERO HORA. **Inter faz 2 a 0 sobre o Grêmio no primeiro clássico do novo Beira-Rio.** Porto Alegre. 2014. Disponível em: <<https://www.gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/brasileirao/noticia/2014/08/Inter-faz-2-a-0-sobre-o-Gremio-no-primeiro-classico-do-novo-Beira-Rio-4571912.html>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

ZERO HORA. **No Olímpico lotado, Grêmio vira sobre o São Paulo e assume vice no Brasileirão.** Porto Alegre/RS. 2012. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/11/no-olimpico-lotado-gremio-vira-sobre-o-sao-paulo-e-assume-vice-no-brasileirao-3947597.html>>. Acesso em: 25 jun. 2018.